

1 **ATA DA LXVII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CRH**

2

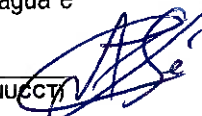
3 Aos 11 (onze) dias do mês de setembro de 2025, às 09h10, através da Plataforma do Google Meet
4 <https://meet.google.com/bot-nmpq-wyi>, com a participação dos conselheiros e participantes regularmente
5 convocados e convidados, em sua grande maioria registrados no chat da reunião. Observada a
6 **complementação do quórum necessário**, deu-se início a LXVII Reunião Ordinária do CRH, com a leitura
7 da Pauta do CRH: 1) **ABERTURA (José Almir Cirilo)**: Presidente do CRH e Secretário de Infraestrutura e
8 Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco; 2) **DELIBERAÇÕES**: Aprovação da ATA da LXVI Reunião
9 Ordinária do CRH, de 12/junho/2025; e **Resolução CRH nº 05/2025**, que dispõe sobre as alterações no
10 **Regimento-CRH**, com a análise da Proposta de Alterações no Regimento-CRH, do GT-Regimento; 3)
11 **OUTROS ASSUNTOS**; 4) **ENCERRAMENTO**. Registramos que estiveram presentes à reunião os 30 (trinta)
12 conselheiros (as), a seguir relacionados: **José Almir Cirilo** (Presidente do CRH) e **Celso Luiz Agra de Sá**
13 (Secretário Executivo do CRH) – ambos da SRHS; **Aerton Nepomuceno** (Repres.do AGRESTE-
14 Titular/Caruaru); **Pérciles Tavares** (Repres.da ZONA DA MATA-Suplente/Vitória de Sto.Antão); **Maria**
15 **Joana Alves da Silva** (Repres.do SERTÃO-Titular/Serra Talhada); **Tiago Delfino Filho** (SINDAÇÚCAR-
16 Titular); **Arthur Souza Leão** (FAEPE-Titular); **Márcia G. Alcoforado de Moraes** (UFPE-Titular); **Anderson**
17 **Luiz Ribeiro de Paiva** (ABRHidro-Titular); **José Amaro Sereno Filho** (ABAS/PE-Suplente); **Waldir Costa**
18 **Filho** (Coordenador da CTAS) e **Alexandre Luiz Souza Borba** (ambos do SGB/CPRM); **Simone Rosa da**
19 **Silva** (UPE-Poli-Titular); **Walter Frederico Neukranz** (Cabanga late Clube de PE-Suplente); **Sandra Lúcia**
20 **Ferreira da Silva** (SDA-Titular); **Alexandre Sávio Pereira Ramos** (ANE-Suplente); **Antônio Ricardo**
21 **Moura** (AFCP-Titular); **Clarissa Leal Bittencourt Martins** (SEPLAG-Suplente); **Wellington Eliazar da Silva**
22 (FECOBH/PE-Titular-COBH-Goiana); **Adriana Guedes Magalhães** (SEMAS/PE-Titular da SECTI); **Paulo**
23 **André Dias da Silva Neto** (Assoc.Fazenda Fieza-Titular); **Eugênio José Matias Novaes e Abraão**
24 **Rodrigues Lira** (ambos da FIEPE); **Alexandre Moura e Norma Sueli de Souza Lima** (ambos do DNOCS);
25 **Nyadja Menezes Rodrigues Ramos e Valderice Pereira Alves Baydum** (ambas da COMPESA); **Itamar**
26 **do Amaral Soares e Daniella Oliveira Albuquerque Lins** (ambos da SES/PE) e **Waldir Duarte Costa**
27 (UNIECO-Titular). Registramos também a presença de 08 (oito) convidados (as), a seguir relacionados (as):
28 **Gizélia Rodrigues** (NUCCT-SEG/SRHS-Organizadora da Reunião); **Melqui Ribeiro Roma** (CTALI-SRHS-
29 Suplente); **João Pedro Gomes Veloso e Ozael Pinto Brandão** (ambos da CTALI-SDA); **Márcia Freire**
30 **Dias da Silva** (CTALI-SEMAS/PE-Suplente); **Raul Brito** (do Cabanga late Clube de PE); **Eloísa Amaral**
31 (Assessora da Dep. Rosa Amorim) e **Marta Lopes dos Santos** (Mestranda em Eng^a Civil-UPE). **José Almir**
32 **Cirilo (Presidente do CRH)**: "Bom dia a todos! Eu quero registrar a minha satisfação de estar aqui com
33 vocês novamente, fazendo um balanço das ações do governo, como normalmente eu faço nos nossos
34 encontros. Primeiro, é muito bom ver todos! Acho que eu conheço a maior parte de vocês. Já sei que tem
35 alguns espalhados pelo Brasil afora, aproveitando o ENCOB. Saudações à minha querida coorientada
36 **Márcia Alcoforado**, que tive o prazer de encontrar recentemente. Então, é uma satisfação estar com vocês.
37 Essa modernidade nos trouxe essas reuniões remotas, o que por um lado, nos traz facilidade de
38 comunicação e redução de custos. Mas se não fosse assim, não seria possível ter gente de fora.
39 Felizmente, teremos nossa reunião no final do ano, presencial, para que possamos nos encontrar e
40 confraternizar de uma maneira mais adequada. Então, me permitam começar aqui fazendo um balanço das
41 ações que têm sido feitas pelo Estado na questão hídrica. Eu vou começar falando de infraestrutura e,
42 dentro do aspecto de infraestrutura, a questão do abastecimento de água. Em uma das reuniões passadas,
43 falamos no grande esforço que o Estado fez de levantar um recurso de R\$ 6.100.000.000,00 (seis bilhões e
44 cem milhões de reais) para investimento na área, principalmente de infraestrutura hídrica. Estamos
45 procurando aplicar esse recurso com a celeridade possível, apesar das dificuldades normais das licitações –
46 que vocês sabem bem como são – mas estamos avançando e a tendência é que consigamos acelerar cada
47 vez mais. Então, eu queria trazer aqui algumas informações para todos. Um primeiro aspecto, começando a

48 falar de infraestrutura de abastecimento de água: tem sido feito um grande esforço pelo Estado para levar
49 mais água – em primeiro lugar às cidades – e, particularmente, a gente tem tido mais sucesso por onde
50 está passando a água do Rio São Francisco. Eu tenho orgulho de dizer que, depois de 30 anos que comecei
51 a me inserir na discussão da transposição do Rio São Francisco, só no ano passado eu consegui, junto com
52 a governadora, beber a água do São Francisco que está chegando em Caruaru. Então, vocês vejam como é
53 o timing das grandes infraestruturas do país. Foram 30 anos. Começamos a discutir isso em 1995. Foi mais
54 ou menos por isso que eu fui chamado da universidade para participar do governo. Foi inicialmente com
55 esse projeto da transposição, e somente 29 anos depois é que conseguimos ver a água chegando ao
56 coração do Agreste, que era uma das principais bandeiras de luta que nortearam a defesa desse projeto tão
57 discutido, tão combatido em determinados momentos. Porque, quando se trata de água, sempre as opiniões
58 são mais calorosas. Aqueles prós e contras que aconteceram entre os estados doadores e receptores
59 levaram à muitas conversas ao longo do tempo. Demorou um pouco, mas, finalmente, também contribuíram
60 para aprimorar o projeto. O projeto nasceu com muito mais sustentabilidade e, hoje, temos tido a felicidade
61 de ver a água do São Francisco chegando nas cidades e na zona rural, em lugares nunca antes navegados,
62 fazendo aqui uma paródia com versos famosos. Hoje, considerando os dois eixos, o eixo norte e o eixo
63 leste, nós já temos diversas cidades importantes ali no sertão ligadas ao eixo norte – que eram muito mal
64 abastecidas, mesmo sendo de São Francisco, mas por adutoras muito antigas, como era o caso de
65 Salgueiro – recebendo água com muito mais quantidade a partir das barragens e adutoras constituídas a
66 partir dos canais norte e leste. Então, eu cito aqui Salgueiro, Custódia e Sertânia, que fazem parte desse
67 novo desenvolvimento. Hoje, a gente diz que Sertânia é o entroncamento das águas. De Sertânia, nascem
68 canais, adutoras, indo para um lado ou para o outro do estado, abastecendo cidades e outras atividades
69 relacionadas com a questão da água. Ao longo da BR-232, temos hoje nove cidades sendo regularmente
70 abastecidas por água, de Arcoverde até Caruaru, mas, com mais alguns meses, chegaremos até Gravatá,
71 passando por Bezerros, e diversos ramos transversais. Por exemplo, eu cheguei a levar água a São Bento
72 do Una e a Brejo da Madre de Deus, que já recebem parcialmente a água de São Francisco nos seus
73 distritos. A meta é que, até o final do ano, a gente tenha 23 cidades de Pernambuco no Agreste, fora do
74 Sertão, sendo abastecidas por água de São Francisco. Isso é uma redenção. Quando, ano passado,
75 começamos a levar água de São Francisco para o Agreste, isso acontecia com a vazão de 200 l (duzentos
76 litros) por segundo. Hoje, nós já estamos com 1.200 l (mil e duzentos litros) por segundo. Na medida em que
77 nós vamos fazendo as estações de tratamento de água, que é outra etapa muito importante, porque não
78 adianta levar água bruta sem ter como tratá-la. Na medida em que as estações de tratamento de água vão
79 ficando prontas, a de Caruaru ficou recentemente pronta, outra em Santa Cruz do Capibaribe, onde a água
80 faz um caminho mais tortuoso. A água, para chegar em Santa Cruz do Capibaribe, vai até Monteiro, na
81 Paraíba, e dali ela escoia através do rio Paraíba e, antes de chegar na Barragem de Boqueirão, que
82 abastece Campina Grande, há uma derivação que, com muito esforço do Estado, foi concluída uma adutora
83 que já leva água até Santa Cruz do Capibaribe. Santa Cruz do Capibaribe é um carro muito emblemático
84 desse novo momento. Quando nós chegamos aqui na gestão, o prefeito e as comunidades de Santa Cruz
85 do Capibaribe clamavam face à situação absurda que a cidade vivia. Cidade de 120.000 (cento e vinte mil)
86 habitantes, coração do desenvolvimento da indústria têxtil pernambucana, tinha água um dia por mês. Você,
87 **Paulo André**, é um bom advogado e participante dessa dificuldade. Nós chegamos no início, recebíamos
88 aqui as pessoas desesperadas e a obra estava lá andando, mas tinha ainda, como nós a encontramos
89 paralisada, tinha ainda um tempo para poder ter o resultado. Então, nós fizemos uma operação que depois
90 se refletiu em outros lugares do Estado, que teve um resultado muito bom. É uma operação difícil do ponto
91 de vista, digamos, político, mas nós pusemos a polícia na rua. A polícia fiscalizando as adutoras junto com
92 os técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), uma organização junto com o
93 Ministério Público e as promotorias regionais, prendendo gente e desbaratando processos criminosos.”
94 **Paulo André (Assoc. Fazenda Fieza-Suplente)**: “Posso fazer uma parte, professor **Waldir**? Existe uma
95 coisa chamada roubo famélico. Há de se ponderar que muitas dessas agressões à tubulação não são
96 somente a título de roubo para revender a água. Muitos dos que fazem isso – eu digo isso por experiência
97 que eu tenho tido de conflitos – fazem isso porque, de fato, não veem a água passar, não têm água, muitos
98 anos sem água, e quando veem aquele negócio, é como a pessoa com fome, quando vê a mesa posta,
99 corre e quer comer tudo de uma vez.” **José Almir Cirilo (Presidente do CRH)**: “Mas não são esses que
100 trazem o grande prejuízo ao processo. Na medida em que esse movimento ao longo das adutoras foi sendo
101 corrigido, as pessoas que tiravam água para beber, foram regularizadas. O grande problema é que você
102 tinha no caminho usos industriais. Tinha lugar em que a adutora era fechada por uma fábrica para produzir

103 artefatos de construção civil e muitas chácaras irrigando com a água que deveria abastecer as cidades.
104 Esses é que são os grandes, digamos, usuários e o foco dessas operações. Depois que nós fizemos isso,
105 nós conseguimos trazer uma situação muito mais confortável para a cidade de Santa Cruz do Capibaribe.
106 Ainda, claro, insuficiente, mas foi um alívio muito grande e as pessoas agradeceram por isso. Em seguida,
107 chegou a água do São Francisco. Então, hoje já estamos com outra realidade que ainda vai melhorar mais
108 ainda, primeiro com a nova estação de tratamento de água que está sendo concluída e depois com a
109 segunda etapa, melhorando as redes de distribuição que eu vou falar daqui a pouco, quando falar da
110 concessão dos serviços parciais da Compesa. É uma mudança de paradigma para que a gente consiga
111 reverter esse processo. A cidade de Caruaru, que passou a receber água – sendo um polo direto da água do
112 São Francisco – já está em uma situação muito mais confortável. Hoje estamos fazendo inversões de fluxo
113 para permitir que as cidades que dependiam e ainda dependem da barragem de Jucazinho, que secou
114 completamente, estejam lá com 12% de acumulação. Então nós estamos fazendo inversões de fluxo usando
115 a engenharia – no melhor sentido da palavra engenhosidade – para fazer com que a água do São Francisco
116 escoe nas tubulações antigas que vinham no sentido Jucazinho-Cidade. Agora passam a ir de Caruaru para
117 as cidades que são abastecidas a partir dessa adutora e vamos avançando enquanto as adutoras novas não
118 chegam. As adutoras da segunda etapa do São Francisco deverão chegar a mais 45 cidades, mais a
119 segunda etapa, que vai custar mais R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais). Estamos lutando com o
120 Ministério da Integração e já estamos com o projeto em andamento e esperamos que até o segundo
121 semestre do ano que vem consigamos iniciar as obras dessa segunda etapa. Hoje, a meta é chegar à
122 primeira etapa com 2.000 l (dois mil litros) por segundo e, na segunda etapa chegarmos a 4.000 l (quatro mil
123 litros) por segundo. O Estado de Pernambuco não esperou só pelo São Francisco: aí no passado, nós
124 tivemos a ideia de aproveitar a Barragem de Serro Azul, que estava concluída, vendo naquele momento o
125 horizonte distante da chegada da água do São Francisco, e trabalhamos nessa adutora para trazer água até
126 o Agreste. Esperávamos que ela chegasse mais cedo, mas, por problemas técnicos diversos, só agora ela
127 está chegando. De toda forma, nós passamos a ter o Agreste abastecido por água de São Francisco e por
128 água da Mata Sul, além da água de São Francisco, que faz um passeio lá pela Paraíba. São caminhos
129 diferentes para trazer mais água para a região onde mora nosso amigo **Paulo André**, mas não é só essa
130 região que precisa ser atendida.” **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular)**: “Eu
131 gostaria de fazer uma parte também, Almir, aproveitando sua fala sobre o polo têxtil. É que ontem acabou
132 um evento no Trama Moda Pernambuco, o primeiro evento patrocinado pelo grupo do polo têxtil com sede
133 em Caruaru, e foi uma coisa realmente impressionante o que eu vi acontecendo na Expo Center. Desfiles
134 que pareciam a São Paulo Fashion Week, com estilistas locais, e resultados de trabalho mostrando
135 clusterização de empregos naquela região. É muito legal saber que esse polo têxtil, mesmo sem água, é
136 uma região extremamente resiliente, produtiva e geradora de empregos. Só para registrar, esse Trama
137 Moda Pernambuco foi o primeiro evento, mas eles já estão pensando nos próximos.” **José Almir Cirilo**
138 **(Presidente do CRH)**: “Então vejam que é uma região extremamente carente de recursos naturais, mas
139 abundante em recursos humanos, capacidade de desenvolvimento e criatividade. Já chegamos lá com o
140 polo da universidade, que também ajuda no polo têxtil, e isso mostra que Pernambuco está crescendo em
141 todas as formas e a infraestrutura tem que chegar junto.” **Paulo André (Assoc. Fazenda Fieza-Suplente)**:
142 “Professor, só para fazer justiça: o valor humano daquela região realmente é bravo e guerreiro, mas o
143 senhor, pessoalmente na zona rural e na zona urbana, tem feito muito por aquela região e há de ser
144 reconhecido por ser uma das pessoas do governo que mais lutou pela questão hídrica.” **José Almir Cirilo**
145 **(Presidente do CRH)**: “Obrigado, Paulo André, mas é minha obrigação.” **Nyadja Menezes Rodrigues**
146 **Ramos (COMPESA-Titular)**: “Bom dia, Dr. Almir! Se me permite, queria registrar em sua fala, quando o
147 senhor traz essa questão das possibilidades e de todos esses investimentos que estão sendo realizados,
148 uma coisa que ainda poderemos ver daqui a 10 anos é o comportamento da Barragem de Jucazinho.
149 Anteriormente, tínhamos apenas a Barragem de Jucazinho como alternativa para várias cidades do Agreste
150 e, quando você traz a água através da transposição, você traz outras possibilidades. Você começa a ver
151 uma década completamente diferente, com a possibilidade de recarga de barragens – que vinham de forma
152 sofrível por conta da exploração e, de fato, pela necessidade da água para toda aquela região – e quando
153 você faz essas inversões, você consegue trazer esse manejo das águas e alternativas. Vamos ver muitas
154 coisas boas acontecendo nos próximos anos em relação às barragens, a capacidade que elas vão ter de
155 recarga é uma coisa que a gente não vinha presenciando nos últimos 15 anos. Há muita coisa boa nesse
156 sentido, principalmente quando você consegue ter essas transposições e manejos de água, esse trabalho é
157 muito importante e há muita pesquisa ainda pela frente para vermos os desdobramentos disso aí que está

158 sendo investido.” José Almir Cirilo (Presidente do CRH): “Muito bem, Nyadja, você melhor do que
159 ninguém poderia falar sobre isso porque foi o tema da sua tese de doutorado, que estudou de forma
160 sistêmica as possíveis alternativas para o abastecimento da região. Hoje nós estamos correndo para suprir
161 uma dificuldade muito grande. Recentemente, no dia em que a água do São Francisco estava chegando em
162 Riacho das Almas, rompeu um trecho urbano e estamos lá tendo que substituir 600 m (seiscentos metros)
163 de tubulação. Faz parte, com as tubulações antigas a gente vai experimentando, jogando mais carga nelas,
164 mas muito breve a água do São Francisco vai chegar em Riacho das Almas e naquelas outras áreas que
165 estão sofrendo o impacto desse momento de estiagem severa no Agreste Central Pernambucano.
166 Continuando essa discussão, a grande solução para o Agreste está sendo já a primeira etapa da
167 transposição e vai ser a segunda, porque com a segunda etapa chegaremos a 68 cidades da região e uma
168 quantidade imensa de abastecimento em áreas rurais. E agora é sobre as áreas rurais que eu quero falar
169 um pouco. Uma das metas estabelecidas pela nossa governadora é que houvesse um olhar diferenciado
170 para a população rural. Nós criamos uma equipe aqui pequena, mas aguerrida, trouxemos muitos alunos
171 egressos das nossas universidades, recentemente, com um papel e com a capacidade de fazer projetos e
172 planejamentos. Estamos fazendo projetos em casa e instalando sistemas simplificados rurais: já instalamos
173 mais de 30 nessa gestão, em comunidades com em média mil habitantes. A felicidade de chegar num lugar
174 desses, conversar com as pessoas, ver gente que não tinha nenhuma esperança de um dia tomar um banho
175 de chuveiro, e de repente eles passam a ter água regularmente dentro de casa, em um modelo sustentável,
176 – o modelo CISAR, um modelo de autogestão onde as pessoas pagam um preço justo pelo custo do serviço
177 e eles próprios gerenciam o recurso do sistema – isso é uma coisa que nos orgulha e já temos uma série de
178 outros sistemas prontos para serem entregues. Todo dia, algum prefeito, vereador ou representante de
179 comunidades rurais chega aqui propondo um novo sistema rural para uma determinada comunidade. Não é
180 fácil, porque nós identificamos em Pernambuco 7.500 comunidades rurais, mas vamos trabalhando. Isso é
181 uma questão do estado, não é um trabalho de governo, para que ao longo do tempo essa política se torne
182 efetivamente sustentável. A governadora já destacou – a partir de empréstimos feitos – R\$ 930.000.000,00
183 (novecentos e trinta milhões de reais) especificamente para serem aplicados ao abastecimento de água
184 rural. No próximo dia 17, nós teremos a assinatura festiva com o Banco Mundial de um financiamento para
185 essa área de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), quase em sua totalidade voltada ao
186 abastecimento rural. Nós temos também priorizado os distritos rurais, claro, onde tem água. Os eixos de
187 transposição – tanto os canais quanto as adutoras – têm servido como fonte hídrica para o abastecimento.
188 Antes de ontem chegaram aqui comunidades indígenas e outras da região de Pesqueira apontando que a
189 adutora do Agreste passa a 300 metros dessas comunidades, próximo à BR-232. Não podemos deixar de
190 atender essas demandas, então já vamos começar a fazer projetos. Hoje temos gente da Secretaria nessas
191 comunidades, visitando as pessoas e conhecendo, planejando o desenho dos sistemas. Sendo assim, as
192 grandes adutoras vão atender não só as cidades, mas também a população rural. Eu falei muito do Agreste
193 porque ela é a região mais crítica do estado de Pernambuco, por isso que houveram tantos investimentos, o
194 esforço foi muito grande para aquela região. Mas temos as dificuldades do sertão: eu estive diversas vezes
195 em Dormentes, no extremo oeste do estado, onde o povo é esquecido historicamente. Para serem
196 atendidos, precisa-se construir uma adutora que vai custar R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) e
197 que vai atender muito pouca gente – tanto em Dormentes quanto em Afrânio. E como a economicidade é o
198 que rege os financiamentos, até hoje não conseguimos financiamento federal para fazer essa adutora.
199 Vamos cobrir isso através da concessão dos serviços de saneamento, que vou falar daqui a pouco. Em
200 Dormentes, tivemos que fazer o mesmo tipo de operação que fizemos em Santa Cruz do Capibaribe, onde
201 as pessoas passaram mais de um mês sem receber uma gota d’água nas torneiras. Da mesma forma,
202 desativamos captações em granjas, irrigações e produções em chácaras, mas hoje a água está chegando.
203 As pessoas estão muito felizes porque já passaram a ter um Calendário de Abastecimento! Isso é uma coisa
204 que Nyadja conhece muito bem na COMPESA! Isso está sendo proporcionado graças a essas estratégias e
205 estamos repetindo isso em diversas regiões do estado. E na nova COMPESA, esse controle dos
206 desperdícios será um dos polos fundamentais para que a qualidade dos serviços venha efetivamente a
207 melhorar. Hoje, a partir de um financiamento contraído com o banco dos BRICS – que é o banco New
208 Development Bank – de R\$ 1.100.000.000,00 (um bilhão e cem milhões de reais) pela COMPESA, nós
209 estamos investindo muito na aquisição e ampliação das estações de tratamento no estado inteiro. Por quê?
210 Algumas regiões, como Petrolina, estão na beira do rio, mas ainda não recebem água suficiente porque falta
211 tratamento e redistribuição. Esse trabalho de ampliação da malha de estações de tratamento de água deve
212 envolver 200 (duzentas) unidades espalhadas nos municípios de Pernambuco e boa parte delas pré-

213 fabricada, usando tecnologias de ultrafiltração muito desenvolvidas e recentes. Outras, utilizando as retas
214 convencionais que já existem e estão sendo ampliadas. Esse é um esforço muito grande que está sendo
215 feito nesse processo. Também queremos destacar aqui a questão da instalação dos poços e de
216 dessalinizadores. Nós temos em Pernambuco cerca de 1.000 (mil) poços que estão perfurados e nunca
217 foram instalados, estão servindo para nada, mas estamos concluindo uma licitação para instalar 600
218 (seiscentos) poços de maneira que possa ajudar a abastecer a população rural mais difusa. Ainda nesse
219 contexto, temos o programa de dessalinizadores, um programa do qual muito me orgulho de ter trabalhado
220 desde a época de **Miguel Arraes**. Hoje nós temos 300 (trezentos) dessalinizadores em operação, mas
221 recentemente fizemos um contrato para instalarmos mais 400 (quatrocentos). Um dessalinizador, para quem
222 conhece a zona rural, é algo fantástico: as pessoas que costumam ir com uma lata de água por quilômetros
223 de distância – quase sempre mulheres e crianças – têm aí uma fonte de água muito boa, mais perto de suas
224 necessidades. O dessalinizador é a penúltima fronteira para o abastecimento, sendo a última a cisterna
225 rural. O dessalinizador – em um poço onde se pode tratar a água – proporciona uma fronteira fantástica e
226 uma mudança de postura. O que gosto muito de observar no interior dos estados quando vou visitá-los é
227 que antigamente as pessoas iam com jumentos e barris buscar água. Hoje em dia, vão com motos
228 adequadas para transportar dois garrafões de água e vão embora levando água para casa. E essa água
229 custa muito barato, custa para o estado bem menos do que pagamos por um garrafão de água na mercearia
230 da esquina. Todas essas ações são importantíssimas, fazemos muitos esforços para multiplicar esse
231 trabalho e melhorar a questão do abastecimento rural. Nós estimamos que precisaremos de R\$
232 3.500.000.000,00 (três bilhões e meio de reais) para concretizar a universalização do abastecimento rural,
233 mas já temos aí um caminho importante: 25% desse recurso já está assegurado, um passo importante
234 nessa inicialização. Quero falar um pouco agora para vocês sobre as barragens. Todos lembram da época
235 das grandes enchentes que aconteceram na Mata Sul, em 2010, 2011, 2017 e 2022 – um período de
236 recorrência de poucos anos que tem acabado com a vida das pessoas. Fui visitar outro dia a cidade de
237 Belém de Maria, uma cidade que vinha sendo destruída quase todos os anos e foi se tornando uma cidade
238 fantasma. Agora, com a retomada das barragens, estaremos negociando para o dia 3 de outubro a vinda do
239 Presidente da República para inaugurar com a nossa governadora a barragem no Rio Panelas, que já está
240 pronta; e a ordem de serviço para começarmos a barragem de Igarapeba em São Benedito do Sul, que é,
241 depois do Serro Azul, a segunda maior barragem de contenção de enchentes da região. Falta mais uma
242 daquelas que tinham sido paralisadas, uma outra já foi começada – a barragem de Gatos, que está em
243 obras – e também a barragem de Barra de Guabiraba, que está tendo seu projeto revisado, mas estamos
244 lutando para conseguir iniciar a construção ainda no primeiro semestre do próximo ano. Mas não vamos
245 ficar só na retomada das barragens: há uma necessidade de construção de barragens na Mata Norte. Essa
246 área tem mais água, mas não tem infraestrutura suficiente, então estamos trabalhando para aumentar essa
247 infraestrutura nessas regiões. Além disso, três grandes barragens já estão em projeto final de licitação, para
248 iniciar projeto no Agreste Meridional. Assim como a Mata Sul, o Agreste Meridional também provoca cheias
249 catastróficas, principalmente no estado de Alagoas. A governadora **Raquel Lyra** se juntou com o
250 governador de Alagoas e juntos conquistaram – perante o Governo Federal – a construção dessas três
251 barragens, cada uma com a capacidade de 200.000.000m³ (duzentos milhões de metros cúbicos) e que
252 estarão entre as maiores barragens de Pernambuco. Elas servirão tanto para conter as enchentes nas
253 cidades – principalmente em Alagoas – mas também para desenvolver a região da Bacia Leiteira de
254 Pernambuco, uma área de pecuária muito importante. Para nós pernambucanos, isso irá nos beneficiar de
255 todas as formas, seja na questão de abastecimento, seja na questão de controle de cheias, seja na questão
256 de desenvolvimento econômico. Estamos devendo ainda uma ação para irrigação, temos sido cobrados pelo
257 pessoal do sertão de São Francisco. Irrigação normalmente é uma ação feita pela União face aos grandes
258 custos envolvidos, mas estamos correndo para fazer um plano de expansão da agricultura irrigada no sertão
259 de Pernambuco, como um instrumento de balizamento para as futuras intervenções que possam ser
260 aplicadas naquela região. Isso é o pacote de infraestrutura que já estamos tocando, mas há uma outra ação
261 igualmente importante que no futuro será mais importante que tudo isso: a concessão parcial dos serviços
262 da COMPESA. Eu recebi anteontem aqui o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
263 (CREA), **Adriano Lucena**, que foi meu aluno. Ele disse: ‘professor, quando fui seu aluno de recursos
264 hídricos em 1999 – o ano em que estava sendo privatizado o setor de telecomunicações – lhe perguntei se
265 algum dia haveria privatização da água e o senhor disse que não, porque a água é de interesse maior da
266 sociedade’. A privatização do setor das telecomunicações foi um sucesso porque permite a livre competição
267 e hoje temos serviços muito melhores do que podíamos imaginar no passado. Porém, privatizar a água é



268 trocar um monopólio público por um monopólio privado. Ele perguntou se mudei de ideia e eu disse que não,
269 que eu continuo contra a privatização, como foi feita no Rio Grande do Sul e em São Paulo. O que nós
270 estamos fazendo aqui é a concessão parcial de serviços para trazer investimentos externos, porque nesses
271 anos todos – eu estou nisso há 30 anos, sendo 17 deles no governo do estado – o retrato que a gente tem é
272 que a companhia de saneamento está sempre correndo atrás do prejuízo. Com o baixo investimento do
273 estado ou com a poupança das companhias de saneamento, que quase não existe, não há como
274 acompanhar o investimento necessário: as cidades crescem, há novos condomínios que demandam água,
275 as pessoas vão se espalhando e as cidades vão se verticalizando. O modelo fracassou e do jeito que está,
276 ele realmente não tem como se sustentar, tanto é que Pernambuco será o 22º estado da federação a fazer
277 concessão de serviços de saneamento parcial ou total. Concessão total é a privatização, e parcial diversas
278 companhias estão fazendo em diferentes modelos. No nosso caso, o governo vai continuar responsável pela
279 produção de água tratada – armazenar, tratar água e fazer com que ela chegue nas cidades é a missão do
280 governo do estado e da COMPESA; e vamos passar para os operadores privados a questão da distribuição,
281 que é algo muito complexo – expandir as redes envolve muito recurso e muito trabalho – e o tratamento de
282 esgotos. Sobre este último, a realidade do Brasil, do Nordeste e de Pernambuco é trágica. Recebi há dois
283 dias o prefeito de Paudalho e ele disse que trata 0% (zero por cento) do esgoto, joga tudo no rio Capibaribe,
284 com exceção de algumas fossas sépticas que as pessoas tenham espalhadas. Esse é um esforço ainda
285 maior e nós vamos precisar de R\$ 14.000.000.000,00 (quatorze bilhões de reais) para investir no setor de
286 saneamento de maneira a chegar na meta do Marco Legal de Saneamento em 2033, que é fazer com que
287 90% do esgoto seja coletado e tratado. Onde é que Pernambuco iria conseguir esse recurso? Jamais! No
288 total do investimento dos operadores privados, serão investidos R\$ 19.000.000.000,00 (dezenove bilhões de
289 reais) e ainda caberá ao estado R\$ 16.000.000.000,00 (dezesseis bilhões de reais) para complementar os
290 serviços. Parte desse valor se reflete no saneamento da cidade de Recife, onde já há uma concessão. A
291 empresa BRK, que cuida da concessão dos esgotos, é responsável por uma parte importante desse recurso.
292 Quando começamos a discutir pelo estado a questão da concessão, a BRK sempre foi apontada como um
293 contraexemplo. Quando nós começamos o governo, chamamos a BRK à mesa de negociação e
294 ameaçamos destratar o contrato, a menos que ela entrasse no rumo que tinha sido programado no início.
295 Foi uma negociação dura, ainda não está concluída, mas metas importantes já estão sendo alcançadas. Por
296 exemplo, a BRK colocou em operação a estação ETE Cabanga. Todo mundo que mora aqui em Recife
297 conhece a ETE Cabanga, que tratava esgotos com eficiência de 27%. Ou seja, 73% da carga orgânica
298 voltava para o estuário do Pina e hoje, depois da obra concluída e reformada, ela está tratando com
299 eficiência de 90%, uma eficiência de padrões aceitáveis para os investimentos desse tipo, nesse momento.
300 Além disso, ela estará entregando até janeiro do ano que vem investimentos de R\$ 260.000.000,00
301 (duzentos e sessenta milhões de reais) aqui na região metropolitana. Nossa pactuação com eles é que em 5
302 anos eles invistam R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais). O que estamos cobrando da BRK na região
303 metropolitana nós vamos cobrar das novas concessionárias para o resto do estado, de maneira que a gente
304 dê efetivamente um salto importante para mudar esse contexto. A concessão está a um passo de ser
305 iniciada, houve um grande esforço e uma grande discussão com os municípios, tivemos audiências públicas
306 pelo estado, muitas reuniões na Assembleia Legislativa, na Associação Municipalista de Pernambuco
307 (AMUPE) com os prefeitos, não foi fácil o convencimento, mas na hora da votação não tivemos nenhum voto
308 contrário. Tivemos 5 abstenções e 100 votos favoráveis, então entendemos que há uma pacificação, um
309 entendimento de que esse é o caminho que deve ser seguido. É por isso que em poucos dias estaremos
310 lançando o edital para a concessão dos serviços de saneamento e que deverá haver o leilão ainda neste
311 ano, para que no próximo ano nós já possamos começar a fazer uma operação conjunta entre a COMPESA
312 e as empresas. A ideia é passar o bastão para que as empresas assumam esses processos. Alguns dos
313 investimentos mais urgentes serão feitos pela empresa, mesmo aqueles que cabem à COMPESA – alguns
314 investimentos muito importantes nós colocamos dentro do pacote para que eles possam fazer as obras e
315 repassar para a COMPESA. Logo em seguida, vem o caso dessa Adução de Afrânio e Dormentes – uma
316 adutora para melhorar o abastecimento de água da região do Araripe – e aqui na região da Mata Norte, a
317 partir da Barragem de Carpina ou Lagoa do Carmo, como é o nome oficial. São novos investimentos que
318 estão na programação, e esse é o caminho pelo qual estamos lutando para que aconteçam. Saindo aqui do
319 eixo das obras, eu preciso levar para os senhores algumas pautas importantes do conselho que não têm
320 sido acatadas aqui pela gestão, mas deixamos o compromisso de que isso acontecerá logo após a grande
321 questão da concessão, já que ela de certa forma impacta as decisões. Uma é a cobrança pelo uso da água.
322 Houve uma certa luta política contra setores usuários, mas nós já temos os estudos feitos e muito em breve

323 levaremos à frente a implementação da cobrança pelo uso da água – isto já foi pactuado com a governadora
324 – como também abordaremos o enquadramento dos usos dos nossos corpos d'água, os dois juntos fazendo
325 parte do nosso contexto da gestão. É isso o que eu queria deixar para vocês e convidá-los para os
326 importantes eventos que faremos em breve das nossas entregas. A entrega dessas barragens é um marco
327 importante para o Estado, então registrem já a data de 3 de outubro porque gostaríamos de ver os membros
328 do Conselho de Recursos Hídricos em Panelas presenciando o momento importante dessa ação. Também
329 no próximo dia 17 de setembro, teremos no Palácio do Campo das Princesas a assinatura do financiamento
330 do Banco Mundial para as ações de saneamento rural. Para ambos os eventos nós levamos o convite aos
331 nossos companheiros do conselho, que são parte importante nesse processo decisório e que participem
332 conosco nesses momentos. Então, essas são as palavras que eu gostaria de trazer de forma introdutória
333 para todos e se alguém ainda quiser fazer algum comentário, estou aqui para ouvir; depois passarei para
334 que **Celso Agra** toque a pauta mais administrativa da reunião." **Wellington Eliazar da Silva (COBH-Goiana-Titular)**: "Eu só queria agradecer a você pela apresentação e pela exposição da situação atual que
335 o Estado vem trabalhando. Relembrar sempre, e no momento em que for decidida ou que estiverem sendo
336 decididas todas as ações com relação à cobrança, que sejamos convocados para que possamos ajudar e
337 colaborar a discutir o ato da cobrança. Que os comitês sejam completamente envolvidos para que não haja
338 qualquer óbice que dificulte isso." **José Almir Cirilo (Presidente do CRH)**: "Tranquilamente. Isso, claro, vai
339 passar ainda pelo conselho no processo de pré-decisão." **Wellington Eliazar da Silva (COBH-Goiana-Titular)**: "Não só pelo conselho, mas pelos comitês, também." **José Almir Cirilo (Presidente do CRH)**: "É o
340 nosso caminho natural do processo. Acho que já estamos conversados, quero registrar o prazer de estar
341 com vocês. Eu vou sair correndo aqui para outros eventos ligados à concessão, que são mais ou menos
342 urgentes, e vou deixar vocês com Celso Agra para tratar da pauta mais administrativa do conselho. Um
343 grande abraço para todos, bom vê-los de novo e rever alguns. **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "Bom dia a todos! Depois dessa apresentação panorâmica e brilhante feita pelo Dr. Almir, vamos dar
344 continuidade onde ele falou de todos os investimentos na área hídrica, que estão sendo realizados e que
345 não são poucos. Inclusive estamos agora com a seleção simplificada, ampliando o quadro de funcionários
346 aqui da secretaria, porque o momento exige e a gente segue em frente. Vamos partir para as deliberações.
347 Diga, professor Valdir! **Waldir Duarte da Costa (UNIECO-Titular)**: "Bom dia. Eu queria apenas perguntar ao
348 Dr. Almir, quando é que vamos fazer alguma coisa de águas subterrâneas em sua gestão?" **José Almir Cirilo (Presidente do CRH)**: "Nós já estamos instalando poços, são 600 poços sendo instalados e 400
349 dessalinizadores. As barragens subterrâneas ficaram a cargo da Secretaria de Agricultura porque eles têm
350 mais capilaridade para fazer isso do que a gente. Você sabe o apreço que eu tenho por barragens
351 subterrâneas, mas precisamos deixar com a agricultura porque a gente não tem a capilaridade – somos
352 muito poucos – para enfrentar todos esses desafios. Mas a gente ficou com os dessalinizadores e com a
353 instalação dos poços, são mil obras que teremos que encarar nesse contexto." **Waldir Duarte da Costa (UNIECO-Titular)**: "Só faltam os estudos e projetos. Eu quero aproveitar para me desculpar por ter chegado
354 atrasado, porque eu estava sem internet aqui em casa, mas assim que ela chegou eu entrei. Infelizmente
355 perdi toda a parte inicial." **José Almir Cirilo (Presidente do CRH)**: "Deixa eu lhe falar sobre estudos e
356 projetos. Isso é função da APAC – você sabe disso, pois você mesmo já foi contratado duas vezes para
357 fazer estudos e projetos – e há interesse da APAC. Eu tenho conversado com **Suzana**, muito em breve
358 algumas áreas – por exemplo, a área do Araripe, que não tem conhecimento geológico adequado, tanto é
359 que estamos lutando com o serviço geológico do Brasil para fazer algumas prospecções geofísicas e instalar
360 postos lá – irão demandar desenvolvimento do estudo do potencial de água subterrânea na região. E acho
361 até que já está na época de fazermos uma revisão de algumas áreas de Recife, porque existem áreas que
362 acho que aumentaram, outras diminuíram e são áreas que demandam que sejam feitas novas prospecções,
363 estudos e avaliações." **Waldir Duarte da Costa (UNIECO-Titular)**: "Ótimo! Eu estou chegando aos 90 anos
364 e gostaria de fazer um trabalhozinho de estudo do projeto para o governo do estado." **José Almir Cirilo (Presidente do CRH)**: "Você não tem como reclamar porque quase todos foram feitos por você, **Waldir!**"
365 **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular)**: "Eu queria aproveitar que **Almir** ainda não
366 saiu e fazer como o **Waldir**, puxar um pouco a brasa para a minha sardinha! Eu queria ouvir, **Almir**, se tiver
367 um tempinho ainda, se está havendo algum tipo de investimento na questão da regulação da ARPE. Porque
368 eu sei que essa questão da distribuição está muito atrelada agora à ARPE, que ela tem uma equipe
369 pequena que lida não só com a água, mas também com uma série de particularidades. Na hora em que a
370 gente for conceder isso, teremos que ter uma regulação forte, inclusive porque na hora que essa água
371 tratada for distribuída – ela tem preço, é a questão da intermitência também para os municípios, já que a

378 quem vai ser concedida vai distribuir não só para as famílias, mas também para os estabelecimentos
379 comerciais e industriais – a gente sabe que isso vai ser um tipo de alocação. E a minha outra preocupação,
380 que eu queria aproveitar sua presença aí, é sabermos que a COMPESA vai ficar até a produção de água
381 tratada, mas hoje a gente sabe que a Compesa abastece e cobra por algumas entregas de água bruta. O
382 que me preocupa muito é essa questão de que, na verdade, é um tipo de alocação, e que a gente sabe que
383 a alocação é uma atribuição do Estado, que tem a ver com desenvolvimento econômico e tudo mais. Eu
384 queria aproveitar a tua presença e, se você ainda tiver tempo para comentar um pouquinho sobre isso.”
385 **José Almir Cirilo (Presidente do CRH):** “Você não tem como reclamar porque quase todos foram feitos por
386 você, **Waldir!**” **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** “Sobre a ARPE, há um
387 cuidado especial, inclusive nós contratamos consultoria internacional com uma agência reguladora de
388 Portugal que tem décadas de experiência nisso. O primeiro passo é que já está tudo pronto para abrir um
389 concurso público que irá prover uma quantidade bem significativa de profissionais para as diversas áreas de
390 atuação da ARPE. Esse cuidado é importantíssimo. Um outro é que a ARPE vai receber um percentual da
391 receita das empresas privadas, no contexto. Ela vai ter receita para trabalhar, não só vai ter pessoal, mas
392 poderá contratar serviços e desenvolver da melhor forma possível o seu trabalho. Ter uma agência
393 reguladora forte está dentro do escopo do nosso trabalho. Uma coisa boa que aconteceu é que nós somos o
394 22º, mas fomos aprendendo com os erros dos outros, e isso é uma coisa boa para quando se começa mais
395 tarde. Temos tudo isso em mente, sabemos onde os outros estão sofrendo hoje e estamos buscando não
396 cometer os mesmos erros, a agência reguladora está dentro desse contexto. Quanto à questão do
397 fornecimento de água bruta, isso vai ser um tanto quanto partilhado, **Márcia**, os contratos existentes
398 continuam com a COMPESA e outros contratos futuros veremos como vão ser. Por exemplo, há um
399 horizonte novo – que aí vai ser o privado que vai fazer – o fornecimento de água de reuso. Na hora em que
400 eles forem ficar com as estações de tratamento de esgotos, eles deverão fazer comercialização e a gente
401 sabe que esse é um horizonte importante. Olhe para Israel e outros tantos países que usam muito da água
402 de reuso. Por exemplo, as lavanderias não precisam ter água tratada para cumprir as suas missões, então
403 esse processo será partilhado.” **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** “E a questão
404 da integração entre o custo da água bruta – como se faz mais ou menos na energia, a bandeira vermelha –
405 com a questão da água tratada? A água bruta está mais escassa e isso reflete de alguma forma na água
406 tratada. Acho que isso é uma coisa interessante de se pensar, também, e aprender com o sistema elétrico.
407 Que haja algum tipo de integração, porque eu acho que sempre trabalhamos muito separados e esse marco
408 regulatório vai forçar um pouquinho que essa gestão seja integrada. Acho que o custo de escassez tem que
409 passar também para a água tratada. Só levantando ideias, muito obrigado pela apresentação!” **José Almir**
410 **Cirilo (Presidente do CRH):** “É verdade, **Márcia**. Bom, minha gente, vou me despedir aqui de vocês. Um
411 abraço grande!” **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH):** “Bom dia e obrigado, chefe! Bom dia,
412 pessoal! Dando continuidade à nossa reunião, temos algumas deliberações. A primeira seria a aprovação da
413 ata da 67ª reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos, que ocorreu no dia 12 de junho. Eu coloco
414 em votação. Alguém teria alguma anotação, algum adendo dentro dessa ata? **Gizélia** colocou a ata na tela.”
415 **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** “Eu já coloquei e estou aguardando eles se pronunciarem.” **Celso**
416 **Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH):** “Certo! Quanto à essa apresentação do Dr. **Almir**, eu vou
417 solicitar a ele mais tarde para que ele encaminhe para **Gizélia** e encaminhe para todos nós do conselho.
418 Então, não havendo nenhum adendo, coloco como aprovada a Ata da 67ª Reunião Ordinária do dia 12
419 de junho. Dando seguimento às nossas deliberações, nós temos a Resolução do CRH nº 05/2025, que
420 dispõe sobre alterações do Regimento e eu passo a palavra para **Waldir Filho**, para a apresentação dessas
421 propostas. Meu amigo **Waldir**, a palavra é sua, seja bem-vindo! **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):**
422 “**Celso**, o próprio **Waldir** vai projetar, porque ele fez uma alteração e uma inclusão, e irá discutir sobre elas.”
423 **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS):** “Obrigado! Vou fazer só um breve comentário. Esse
424 Grupo de Trabalho (GT) foi formado aqui durante a reunião do conselho, no início do ano. Inicialmente eram
425 três membros, apenas, que se dispuseram no conselho a fazer a discussão; e logo em seguida, quando
426 fizemos a primeira reunião, um dos membros pediu para sair. Ficamos somente dois, eu e meu pai. Nós
427 fizemos várias reuniões, que foram registradas em ata e em seguida, ao término de nossas propostas,
428 encaminhamos para a CTALI. Recentemente a CTALI se reuniu, discutiu durante umas duas ou três
429 reuniões essas propostas e chegamos a um denominador comum com alguns ajustes em cima da proposta
430 original. O que está presente aí é o comparativo do texto original vigente da resolução, e o texto proposto já
431 com a finalização da CTALI. Eu acrescentei apenas um parágrafo num dos artigos e ele está diferente, em
432 vermelho. Todas as propostas passadas pela CTALI estão em verde, mas eu já coloquei porque além de ser

433 membro do GT, qualquer um de nós – ao término ou durante a apresentação – tem autonomia de propor
434 alguma coisa. Já coloquei a minha proposta acrescentada na cor vermelha. Essa que está em vermelho aí
435 foi uma alteração que não foi feita por nós. **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: “Posso explicar isso aí
436 para o pessoal? Vejam só: o IBAMA – muito importante a presença dele no nosso conselho – infelizmente já
437 foi duas vezes notificado e disse que não tem, no quadro deles, quem indicar. Então acho que temos que
438 pensar – fica a critério de vocês aceitar – em convidar outro órgão, tipo ICMBio ou outro órgão ambiental
439 para substituí-lo futuramente. Isso é uma coisa que trago a vocês para que vocês repensem, podem colocar
440 no chat alguma sugestão para que a gente convide. Se vocês aprovarem, vamos tirar o IBAMA porque ele
441 está levando falta e mandando notificações de que não tem quem indique, está com o quadro reduzido.
442 Fiquem à vontade quanto a isso. Pode continuar, amigo, obrigado.” **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e**
443 **Coord.CTAS)**: “Celso, como é que você pretende fazer? Vamos deliberar sobre cada alteração em cada
444 artigo, ou você quer deixar tudo para o final?” **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: “Pode ser
445 feito artigo por artigo, é melhor e até mais esclarecedor.” **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: “Celso,
446 com licença, são 49 e eles só mexeram em 15, começando do 21.” **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo**
447 **do CRH)**: “Então vamos ater-nos só ao principal, que é melhor, só o que foi alterado que é o que interessa
448 aos conselheiros.” **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-Titular)**: “Bom dia a todos! Eu acho que o
449 momento do IBAMA pode ser complicado, hoje, mas é uma entidade da maior importância de estar presente
450 nesse conselho. Eu acho melhor ponderarmos um pouco em relação a tirar o IBAMA. No Conselho Estadual
451 de Meio Ambiente de Pernambuco (CONSEMA/PE) eles participam normalmente, então está havendo
452 alguma coisa que a gente precisaria sanar. Acho que seria muito importante que o IBAMA continuasse a
453 fazer parte desse conselho, não sei os demais conselheiros o que acham, mas eu tenho esse
454 entendimento.” **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: “Tenho o mesmo entendimento de
455 Arthur.” **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: “Eu gostaria, Arthur, que você registrasse sua
456 preocupação no chat para constar na ata, depois. Obrigada.” **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do**
457 **CRH)**: “Arthur, eu também compartilho isso aí. Falei até com Gizélia, acho que talvez haja a oportunidade
458 de enviarmos um ofício agendando alguma conversa com a presidência do IBAMA. Também o vejo como
459 bastante importante dentro do processo e isso seria a última coisa a ser feita. Acho que temos que buscar
460 conversar e entender o momento dele, pois não só ele, mas a Fundação Nacional também passou por um
461 momento muito difícil e temos que entender esses momentos. Vamos provocar o IBAMA para conversar,
462 certo? Vamos em frente, Waldir.” **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: “Então, vamos para o
463 início das propostas. No Art. 21, parágrafo segundo, nós apenas acrescentamos a palavra 'subsequente'
464 após a palavra 'reunião', porque não se dizia ao certo o prazo para a convocação da reunião. Aí seria para a
465 convocação 'da reunião subsequente'. Está bom dessa forma que eu fale somente a alteração ou preferem
466 que eu leia todo o artigo, desde o início?” **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: “Eu acho que só as
467 alterações, Waldir. Eles conhecem esse regimento.” **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**:
468 “Acho que, se não houver alguém contra, podem ser só as alterações, Waldir, para podermos ser objetivos.”
469 **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord. CTAS)**: “Tá bem. Então, a alteração no Art. 21 foi apenas o
470 acréscimo da palavra 'subsequente' após a palavra 'reunião'. Você põe em votação, Celso?” **Celso Luiz**
471 **Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: “Não, a votação a gente põe no final, pode seguir em frente.” **Waldir**
472 **Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: “A próxima alteração já é na Seção VI - Das Câmaras Técnicas,
473 que foi onde a gente se deteve. Nessa proposta de alteração, a gente focou basicamente em cima das
474 Câmaras Técnicas, em que a gente sentiu muitos casos omissos que apareceram, e a gente sentiu
475 necessidade dessa alteração do regimento. No Art. 28, que fala da instituição das câmaras técnicas, no
476 parágrafo terceiro acrescentamos após a responsabilidade da entidade. Vou ler o parágrafo inteiro: '*As*
477 *entidades que irão compor a CT serão indicadas na reunião plenária do CRH, porém a definição dos*
478 *representantes será de responsabilidade da entidade.*' Aí, acrescentamos: '*Contudo, no caso da CT já*
479 *existir, basta o Secretário Executivo aprovar o ingresso de nova entidade, quando solicitado pela mesma,*
480 *indo ao CRH apenas para informação dos conselheiros.*' Isso porque nas câmaras nós temos até 14
481 membros, algumas tinham menos e tinham vaga para entrar nova entidade. Pelo regimento, só poderia
482 entrar mediante o conselho, mas já vinha sendo feito quando a entidade se pronunciava ao conselho, o
483 secretário dava a permissão de incluir a entidade na câmara e depois homologada na reunião do conselho –
484 que é isso o que estamos fazendo. E aqui nós estamos oficializando o que vinha sendo feito
485 extraoficialmente. No Art. 29: '*As câmaras técnicas são órgãos de assessoramento do plenário e terão*
486 *caráter permanente, constituídas no mínimo de 06 (seis) e no máximo 14 (quatorze) membros, com mandato*
487 *de 3 (três) anos, com a duração do mandato coincidente com a dos membros do CRH, e admitida a sua*

488 *recondução.*' No caso, ele pode ser por 3 anos e reconduzido por mais 3 anos, foi só um acréscimo para
489 ficar mais claro." **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** "Na verdade, é essa
490 questão da recondução, que é automática. Por exemplo, agora mesmo, eu entrei como conselheira e tinha
491 muito interesse em entrar na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, mas ela já está lotada. Essa
492 recondução continuará sem avaliar o interesse de ingresso de um novo membro? Quando você coloca aí
493 'admitida sua recondução', está implicitamente deixando que se as pessoas continuarem na câmara, não
494 poderá haver uma nova composição, a não ser que haja uma desistência. É isso?" **Waldir Costa Filho**
495 **(SGB/CPRM e Coord.CTAS):** "Sim, exatamente como vem sendo feito. Se já estiver completo 14, só poderá
496 entrar se alguém desistir ou simplesmente for eliminado por falta." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):**
497 "Complementando, no caput está '*no máximo 14 membros*', então naquelas que já têm 14 membros não
498 pode entrar mais ninguém até que saia alguém." **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-**
499 **Titular):** "E isso vai mesmo que o conselho tenha se renovado, né? Se aqueles 14 continuarem..." **Gizélia**
500 **Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "Exatamente. Se alguém sair, a gente comunica a vocês por ordem de fila
501 de espera, lógico, o primeiro da fila que pode agora participar e indicar seus membros." **Márcia Maria**
502 **Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** "Certo. E essa recondução não tem limite, é admitida uma
503 vez, duas vezes, três vezes, na Câmara Técnica? **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "A Câmara é
504 reconduzida pelo CRH, quando tem eleição. Na hora da eleição do conselho – que aconteceu em junho –
505 foram reconduzidos todos os mandatos das Câmaras Técnicas. Então, de três em três anos isso vai ocorrer,
506 a não ser que a instituição queira substituir alguém, que pode ser a qualquer tempo, mandando um ofício ao
507 CRH." **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** "O que estou falando é sobre entrar
508 uma nova instituição - do jeito que está, fica *ad infinitum*." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "Não!
509 As câmaras são de assessoramento em caráter permanente, e pelo atual Regimento-CRH, cada uma delas
510 constituídas de no mínimo 06 e no máximo 14 membros. Se alguém desistir, vai notificar ou levar falta –
511 excesso de falta tem um artigo lá na frente, você vai ver – vai ser excluída a instituição e a gente comunica
512 para alguém que está na ordem da "fila de espera", para indicar seus representantes - porque tal instituição
513 faltou demais, excedeu as faltas e foi excluída. Você vai ver no Art. 34, logo abaixo." **Márcia Maria Guedes**
514 **Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** Eu entendi o que você está falando. Eu só estou dizendo que, do
515 jeito que está aí, admitida a sua recondução, não tem limite. Ou seja, não há nenhum limite para essa
516 recondução. Se ninguém desistir por três anos, ficará do mesmo jeito." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-**
517 **SRHS):** "Se não desistir, não faltar, não tiver excesso de faltas, não desobedecer algum artigo, ela vai ficar.
518 Mas a Dra. **Simone** também levantou a mão." **Simone Rosa da Silva (UPE-Poli-Titular):** "Eu entendi que
519 nesse '*admitida a sua recondução*', o plenário é que vai reconduzir, ou não! Porque quando vai para o
520 plenário, para avaliar a recondução, tanto pode ser reconduzida ou – você também como conselheira,
521 **Márcia**, ou qualquer um dos conselheiros – podem entender se houver uma câmara que já tenha 14
522 membros, que deve-se trocar algum membro. Então assim, no meu entendimento – eu queria saber se é
523 realmente isso – esse '*admitida a sua recondução*' é a recondução pela plenária do conselho e aí pode não
524 ter essa recondução. Eu entendi assim, aí eu queria só ouvir se é isso mesmo." **Waldir Costa Filho**
525 **(SGB/CPRM e Coord.CTAS):** "No caso, "admitida" não quer dizer que seja uma obrigação de ser
526 reconduzida. Admite-se a recondução, mas de fato o conselho é soberano. Esse ano, foram reconduzidas
527 todas, automaticamente, no dia da Posse dos Conselheiros, na reunião de junho/2025. Mas no conselho
528 pode simplesmente cair todo mundo e abrir inscrição para novas composições, tudo é possível." **Simone**
529 **Rosa da Silva (UPE-Poli-Titular):** "Ou troca um ou dois, entendeu, **Márcia**? Eu só queria confirmar isso,
530 mas eu entendo que admite a recondução, ou seja, ele pode ser reconduzido, mas pode não ser." **Márcia**
531 **Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** "Talvez, se complementar o trecho '*admitida a sua*
532 *recondução*' com '*sob a aprovação do plenário*', não sei se fica redundante, não sei se enfatiza isso que
533 **Simone** está entendendo." **Waldir Duarte da Costa (UNIECO-Titular):** "Ainda há outra alternativa, outra
534 possibilidade: que o conselho resolva aumentar o número de membros além dos 14. Isso aí não é
535 impossível." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "A hora é agora de aumentar essa quantidade."
536 **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS):** "Teria algum problema se aumentar?" **Gizélia Rodrigues**
537 **(NUCCT/SEG-SRHS):** "Não vejo problema. Se no regimento, agora, for alterado para 16 ou 20, assim será.
538 A hora é agora de alterar a quantidade máxima de cada câmara." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo**
539 **do CRH):** "Ou estabelecer um número máximo de reconduções. Você pode, na segunda recondução, ter
540 que haver outra eleição para aquela Câmara Técnica e de repente – até para atender ao que **Márcia** está
541 falando e ao que **Simone** também – para poder reoxigenar as Câmaras Técnicas. Seria outra ideia e a hora
542 é essa." **Nyadja Menezes Rodrigues Ramos (COMPESA-Titular):** "Eu gostaria de dar minha contribuição,

543 também. Acho que é muito importante essa questão da renovação, de ter outras opiniões. Acho que é uma
544 boa oportunidade, como **Márcia** mencionou, e eu também gostaria muito de participar de algumas Câmaras
545 Temáticas. E aí você vê que outras pessoas que fazem parte também têm suas contribuições. Eu acho que
546 essa oxigenação é muito importante, mudar as pessoas, renovar, é importante isso. E obviamente, manter
547 pessoas que são essenciais para o processo." **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: "Aqui no
548 parágrafo primeiro fala-se um pouco sobre substituição. 'Caso o número de interessados em participar da
549 composição da câmara técnica seja superior ao número previsto no caput, a CT poderá convocar membros
550 em ordem cronológica progressiva de inscrição, para eventuais substituições, sempre que houver vacância
551 por qualquer motivo.'" **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-Titular)**: "Eu acho que se a gente aumentar o
552 número de vagas, vai ficar um conselho dentro de uma câmara, praticamente. Eu acho que é muita gente, e
553 essa ideia que Celso deu eu acho que seria interessante. Em vez de ser admitida a sua recondução por um
554 período, depois desse período teria que modificar. Por mais um período, um mandato, não sei como é que
555 está o termo aí." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Veja bem, gente. Se a gente tem que fazer tipo
556 'eleição dentro da câmara' de tanto em tanto tempo – que é esse tempo que vocês vão botar – a secretaria
557 teria que notificar todas as instituições de tanto em tanto tempo. Eu quero que vocês vejam a dificuldade.
558 Quando ela é automática, é porque está tendo presença, não está tendo falta com aquela instituição e ela
559 continua colaborando. Dra. **Simone** quer falar, também. Fique à vontade." **Simone Rosa da Silva (UPE-
560 Poli-Titular)**: "Só esclarecendo hoje, como é que funciona: as câmaras são compostas por indicação da
561 plenária, como se fosse criar uma nova. Os membros fazem as indicações, então nunca houve assim essa
562 eleição, isso que **Gizélia** está colocando seria uma possibilidade que ainda não ocorreu. Eu acho que
563 deveria continuar como está agora e talvez a gente pudesse colocar, conforme a sugestão do conselheiro
564 **Arthur** de recondução por um mandato. Se uma pessoa que já teve um mandato e continuou, foi
565 reconduzida uma vez e isso vai para o plenário, ela pode até ser eleita novamente, existe essa
566 possibilidade. Mas daria a possibilidade para essa oxigenação, que também é importante, como já foi aqui
567 colocado." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Eu só quero acrescentar um adendo para vocês: as
568 instituições, a qualquer tempo, podem substituir seus representantes. Já foi aprovada a inclusão dela na
569 Câmara, a instituição está lá e a qualquer momento, ela pode alterar o representante. Vou trazer o caso, por
570 exemplo, da CTALI: a gente pede que, preferencialmente, sejam indicados advogados. Tem instituições que
571 têm um advogado assoberbado e não indicam outro. E em relação à CTALI, vai ficar um pouco limitado para
572 contribuir, por exemplo. Se a gente botar a recondução com prazos, a instituição vai ter que alterar aquele
573 advogado que ela botou, por exemplo, na CTALI e vai ter que botar outro. É mais ou menos essa a
574 dificuldade que é criada, tá certo?" **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: "Eu acho que é até
575 pior, **Gizélia**, porque você está falando de membros, pessoas físicas, mas a composição da Câmara é
576 pessoa jurídica, são entidades. Então, se colocar recondução limitada aqui, pode ficar certo que na próxima
577 renovação, na próxima reunião de conselhos que vai ter eleição, vai ter que renovar todo mundo. Hoje em
578 dia, praticamente todo mundo já tem mais de dois mandatos. Não pessoa física, eu falo pessoa jurídica,
579 como entidade. **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Perfeito seu comentário." **Arthur de Souza Leão
580 Santos (FAEPE-Titular)**: "Waldir, mas essa modificação seria daqui pra frente, começava a contar a partir
581 de agora, entendeu? Porque não dá para retroagir." **Eloísa Amaral (Assessora da Dep. Rosa Amorim)**:
582 "Oi, bom dia! Na verdade, minha fala é somente uma dúvida. Eu estou, por enquanto, como assessora da
583 deputada **Rosa Morim**, que preside a Comissão do Meio Ambiente aqui da Assembleia Legislativa do
584 Estado de Pernambuco (ALEPE). Em relação à participação no conselho, minha dúvida é em relação à
585 suplência. No caso, enquanto assessora, eu consigo acompanhar as reuniões, não é isso?" **Gizélia
586 Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: A ALEPE indicou a Dra. **Rosa Morim** como titular e **Wanderson
587 Florêncio** como suplente dela. Qualquer outra pessoa fora eles, que participe, infelizmente, pelo Regimento,
588 é meramente um convidado! Você não foi indicada como conselheira, então você pode levar para eles tudo
589 que foi resolvido aqui, mas eles vão receber também hoje à tarde por e-mail. Assim como eles receberam a
590 convocação, todos os dois. A gente convoca ambos e a gente manda os documentos para ambos. Se eles
591 mandam assessores, não tem suplência para eles. O suplente de **Rosa** é **Wanderson**. Não adianta mandar
592 assessor, está entendendo? Pelo regimento, está aqui em algum lugar. Agora, você pode sugerir e
593 questionar, mas você não pode votar porque você é uma convidada nessa reunião." **Eloísa Amaral
594 (Assessora da Dep. Rosa Amorim)**: "Entendi, mas nesse caso então ficaria como falta nesse caso de um
595 dos dois... [INTERROMPIDA 01:27:00] **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "A ALEPE vai levar falta
596 dos dois, porque nem o titular e nem o suplente estão presentes. Por isso que eu disse: é importante que um
597 dos dois esteja presente para não levar falta. E na segunda falta a gente pede substituição, como aconteceu

598 na eleição: a gente pediu que substituísse." **Eloísa Amaral (Assessora da Dep. Rosa Amorim):**
599 "Entendido. A gente achava que, como suplente, essa falta não aconteceria. Na verdade, como
600 representação na assessoria, essa falta não seria... [INTERROMPIDA 01:27:35] **Gizélia Rodrigues**
601 **(NUCCT/SEG-SRHS):** "Não, não existe isso. Você é uma convidada nossa, seja bem-vinda!" **Eloísa Amaral**
602 **(Assessora da Dep. Rosa Amorim):** "Entendido, obrigada!" **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e**
603 **Coord.CTAS):** "Outra coisa que tenho que deixar claro são as composições das câmaras técnicas versus
604 composição do conselho. Nem todo mundo que é membro do conselho participa de câmara técnica, e nem
605 todo mundo que está em câmara técnica participa do conselho. É mais fácil essa segunda parte." **Gizélia**
606 **Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "Eu já enviei, na reunião de junho, logo após a reunião, a composição das
607 câmaras e a composição do conselho. Mandei para todo mundo!" **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e**
608 **Coord.CTAS):** "Mas ser membro do conselho não significa que é membro da câmara, nem vice-versa."
609 **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "Não! O conselheiro pode participar da reunião de câmara, mas
610 só se indicado será membro da câmara. Se ele não for indicado, não é membro." **Márcia Maria Guedes**
611 **Alcoforado de Moraes (UFPE-Titular):** "Vocês falando aí, me surgiu uma ideia. Acho que foi – não sei
612 quem foi que falou – que talvez fosse ficar muito grande passar de 14 membros. Para quem já tem
613 experiência de trabalhar com a câmara técnica, talvez. Mas como **Gizélia** estava falando aí, a questão é
614 que, na verdade, o que é fixo é a instituição, e as pessoas podem até mudar. O que me preocupa é que, por
615 exemplo, na câmara de outorga e cobrança não há nenhuma universidade. Já encheu os 14 e não há
616 nenhuma universidade. Não sei se essa questão da recondução poderia ter a ver com a instituição, de haver
617 renovação da instituição, mesmo que não precisasse toda vez convocar uma pessoa física diferente. Que de
618 alguma forma tivesse essa flexibilidade de deixar entrar outras instituições, como por exemplo as
619 universidades, que no momento em que a gente está discutindo cobrança e uma série de outras coisas –
620 também a questão dos planos e projetos – eu acho muito importante. Eu não me lembro se a de planos e
621 projetos ainda tem vaga, mas eu não me lembro se tem alguma universidade, eu tenho até que olhar isso.
622 Não sei se seria uma proposta intermediária que essa recondução fosse limitada – mesmo que não
623 aumentasse o número de membros – por um mandato para as instituições e não para as pessoas. Aí teria a
624 possibilidade de entrar outra instituição, mesmo sem mexer em mais ninguém, ou trocar uma instituição pela
625 outra sem precisar que toda vez a instituição estivesse mudando esses membros. Estou só jogando aí para
626 vocês verem a viabilidade." **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS):** "Você está correta, **Márcia**. O
627 que se fala aqui é sobre instituição, não é sobre pessoas representantes da instituição, mas sobre a
628 instituição em si. A cada dois anos mandatos, a instituição tem que mudar o representante, mas a
629 instituição, até agora, não muda." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):** "Não é a cada dois anos! A
630 instituição muda a qualquer tempo, não tem mandato para a Câmara Técnica, gente. A instituição altera
631 seus representantes a qualquer tempo que ela desejar, mandando ofício para a Secretaria do Conselho. A
632 gente comunica todas as câmaras – no caso de câmaras – que foi alterado assim, incluindo os grupos no
633 WhatsApp – e o conselho não quis que fizesse grupo no WhatsApp. Tá aí na tela a composição atual, deixa
634 eu ver se eu diminuo para aparecer todos, para vocês tirarem essas dúvidas de vocês. Observem que a
635 CTAS e CTOC estão com 14, como está aí o máximo de composição. CTALI e CTPPP ainda têm vagas,
636 mas se vocês alterarem agora a quantidade máxima, isso aí pode abrir vaga, mas aí vocês resolvem.
637 CTPPP e CTALI têm vagas. Eu mandei esse quadro para vocês depois da reunião da eleição em junho, por
638 e-mail. Cada instituição dessa foi notificada e indicou titular e suplente, e pode alterar a qualquer tempo.
639 Eles não têm mandato fixo: a não ser que eles faltem, a instituição é excluída e entra na fila de espera. Tá aí
640 embaixo a observação: a FUNASA pediu para entrar nas CTAS – tá na fila de espera – e a UFPE! A Dra.
641 **Márcia Alcoforado** também espera para a CTOC, está aí a observação embaixo do quadro. E botei o Art.
642 28 do regimento que regula isso. Digo, Art. 29, perdão. Eu mandei esse quadro para vocês. A gente tá
643 alterando esse Art. 29 para acrescentar algumas coisas, só. Mas esclarecido, espero, agora vou voltar, tá,
644 **Waldir.**" **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-Titular):** "Gizélia, já que nós temos aí duas entidades,
645 uma querendo para a CTAS e outra para a CTOC, se for o caso, porque realmente aumentar para 20 é
646 demais. Se a gente pudesse aumentar para 15 estaríamos agraciando as duas entidades e a gente faria
647 com o número de 15 em vez de 14. É uma solução e a gente já colocaria tanto a FUNASA como a UFPE
648 para dentro das câmaras técnicas. A gente mantém o texto da forma que está." **Waldir Costa Filho**
649 **(SGB/CPRM e Coord.CTAS):** "Eu acho excelente, **Arthur**, porque inclusive 15 não vai mexer no quórum,
650 foram hoje metade mais um. Ou seja, teria que ter oito, na CTOC e na CTAS. Aumentar para 15, também
651 não altera o quórum e contempla essas duas entidades que querem estar nessas duas câmaras." **Arthur de**
652 **Souza Leão Santos (FAEPE-Titular):** "Eu estou de acordo com isso, se a gente mudar para 15 e manter a

653 modificação que foi feita, '*admitida a sua recondução*' do jeito que está, a gente não muda muita coisa. A
654 gente faz um aumento em uma vaga para cada um, já que tem duas entidades para duas câmaras. O que
655 os outros acham?" **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "Muito bem, **Arthur!** Eu acho que
656 pode até ser colocado nas suas propostas de alteração do regimento, **Waldir Filho**. Já pode colocar isso aí
657 e já colocamos em votação no final, desde que todos concordem. Isso contemplaria **Márcia** e contemplaria o
658 pessoal da FUNASA." **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: "Perfeito! Já alterei aqui no meu e
659 **Gizélia** altera nesse daí, por favor." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Já alterei aqui. Eu vou deixar
660 a tarja amarela, **Waldir Filho**, para mostrar que foi feito agora, para ficar diferente das suas alterações. 15
661 membros." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "**Waldir Filho**, pode continuar a
662 apresentação, partindo desse pressuposto." **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: "Todos os
663 outros parágrafos já estão contemplados, também. Falei aqui da convocação dos '*membros em ordem*
664 *cronológica progressiva de inscrição, para eventuais substituições, sempre que houver vacância por*
665 *qualquer motivo*', só oficializando o que já se faz. E dos parágrafos segundo, onde '*cada membro contará*
666 *com um suplente para substituí-lo em suas ausências ou impedimentos, conforme previsto neste Regimento*
667 *e em regulamentação específica da câmara técnica, quando existente*'. Não se tem ainda, '*quando existente*'
668 foi a sugestão de alteração." **Celso Luiz Agra** para validar a presença. Ou seja, a gente está incluindo um
669 fator. Repito, não estou sendo contra nem a favor, só estou colocando que vai ter que ter uma outra forma
670 para poder, se a gente aprovar dessa forma, validar. Mas eu concordo com o professor **Waldir** que é um
671 desrespeito, se um membro entra, passa 10 minutos e sai, que nem aluno em sala de aula só para dar
672 presença. Não estou dando solução, mas estou ponderando esse ponto. A gente vinha nessa alteração,
673 **Waldir Filho** estava apresentando muitas alterações relativas às câmaras técnicas, e aí de repente, nesse
674 parágrafo quinto, que não passou na câmara técnica, na CTALI, vem alguma coisa para a plenária do
675 conselho. Acho que temos que pensar e refletir bem sobre isso, só estou chamando a atenção para esse
676 ponto." **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: "No caso, podem ser feitas duas coisas aqui: uma
677 é retirar o CRH, porque de fato essa seção é sobre as câmaras técnicas, eu acho que não se encaixa o
678 CRH aqui; e a outra coisa é, se quiser, reduzir de 50% para 40%, mas eu acho que deva haver um tempo
679 mínimo que a pessoa tenha que passar para poder validar." **Simone Rosa da Silva (UPE-Poli-Titular)**: "Eu
680 não vejo problema, acho que qualquer percentual que seja vai ter esse problema de ter que fazer a
681 contabilização. É uma coisa que é resolvível, só estou chamando a atenção. No caso da Câmara Técnica,
682 cada presidente, coordenador ou secretário terá que ter o cuidado de ter esse controle, porque senão a
683 gente vai criar uma regra para não seguir? E isso teria que ser feito em cada Câmara Técnica. Não, a gente
684 vai ter que seguir, só estou chamando atenção para isso." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Exato!
685 E fica muito difícil – para mim – contabilizar percentuais de presença, além das outras tarefas, já que eu
686 estou sozinha no conselho. Professor **Waldir** e **Arthur de Souza Leão**. O professor primeiro." **Waldir**
687 **Duarte da Costa (UNIECO-Titular)**: "Essa proposta, inclusive, é para moralizar as Câmaras (Sec.
688 **Executivo do CRH)**: "**Waldir Filho**, já foram apresentadas todas as propostas de alteração, incluindo essas
689 aí de **Arthur?**" Se não, pode dar continuidade." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Só um minuto!
690 Ficou aprovado, então, essas aí do Art. 29, né?" **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "A
691 aprovação será no final, **Gizélia**. Quando a gente for, colocaremos todas em votação." **Waldir Costa Filho**
692 **(SGB/CPRM e Coord.CTAS)**: "Vamos ao artigo Art. 31, onde há apenas uma alteração de um inciso e a
693 criação de outros dois incisos ao final. A alteração é em '*emitir parecer*', a gente acrescentou '*técnico ou*
694 *legal sobre consulta que lhe for encaminhada pelo CRH*'. Isso é competência das câmaras técnicas. A
695 inclusão dos dois incisos é o inciso IX, '*elaborar o regulamento da Câmara*', e o inciso X, '*realizar reuniões*
696 *constituídas apenas de coordenadores de câmaras, para analisar, sem caráter deliberativo, questões*
697 *comuns às mesmas, sem necessidade de formalização pelo plenário do CRH*'. No Art. 32, houve alteração
698 do caput e de dois artigos, dois parágrafos com a inclusão de um outro parágrafo ao final. No caput, '*o*
699 *Coordenador e o Secretário das câmaras técnicas serão eleitos entre os membros da câmara técnica e*
700 *empossados na mesma reunião, por maioria simples dos votos, e terão mandatos de um ano, sendo*
701 *permitida uma recondução, por igual período*'. Alteração do parágrafo primeiro: '*em caso de vacância, será*
702 *realizada nova eleição, com novo mandato de um ano*'. A segunda alteração de parágrafo foi no parágrafo
703 terceiro: '*na ausência do Coordenador ou do Secretário, os membros presentes da câmara técnica indicarão*
704 *dentre eles, o coordenador e/ou o Secretário ad hoc da reunião*'. Tudo já vem sendo realizado, a gente só
705 está realizando. E o quarto parágrafo, que é um novo parágrafo: '*qualquer membro, titular ou suplente,*
706 *poderá ser eleito para Coordenador ou Secretário da Câmara, onde o suplente só poderá se candidatar para*
707 *o cargo se não houver candidato titular*'. No Art. 33, foi uma correção no parágrafo primeiro e inclusão de

708 dois outros parágrafos ao final. A correção no parágrafo primeiro foi '*as reuniões das câmaras técnicas*
709 *serão convocadas pelas respectivas coordenações em articulação com a secretaria executiva do CRH com,*
710 *no mínimo, sete dias de antecedência, acompanhadas da pauta e da respectiva documentação*'. A inclusão
711 de dois parágrafos, o parágrafo quinto, '*será obrigatório às câmaras técnicas o envio da Ata da reunião já*
712 *aprovada e devidamente assinada pelo(a) Coordenador(a) e Secretário(a) à Secretaria Executiva do CRH*' e
713 parágrafo sexto, '*perderá o mandato de Coordenador(a) e/ou Secretário(a) aquele que reincidir nessa*
714 *irregularidade*'. Se alguém tiver algo a contestar, para contribuir e esclarecer, assim que eu for falando,
715 pode se manifestar também, porque aí ao final já passo o próximo artigo se não tiver nenhuma dúvida. No
716 artigo Art. 34, houve a alteração de dois parágrafos, e eu sugeri aqui em vermelho para vocês uma nova
717 alteração. Essa não passou na CTALI, foi uma coisa que se viu recentemente e eu, como membro do
718 conselho, estou trazendo como sugestão para discutirmos aqui. O caput fala: '*nas câmaras técnicas se dará*
719 *a exclusão da instituição com mais de 50% de ausências nas reuniões ordinárias consecutivas ou*
720 *alternadas, no período de 12 meses, contados a partir da primeira ausência*'. No parágrafo terceiro, '*a*
721 *participação nas reuniões será registrada por meio de lista de presença, que poderá ser por assinatura em*
722 *folha física ou por registro em chats quando a reunião for remota*', que é o que vem acontecendo, com
723 exceção das reuniões presenciais. Aí eu inseri esse parágrafo: '*a participação de qualquer membro em*
724 *reunião do CRH ou de suas Câmaras, deverá ser de pelo menos 50% da duração da referida reunião, sendo*
725 *considerado ausente (faltoso) aquele que não tiver obtido essa participação*'; e o parágrafo terceiro: '*a*
726 *instituição que for excluída da câmara técnica em decorrência de faltas às reuniões ficará impossibilitada de*
727 *ingressar em qualquer câmara técnica por um período de 06 (seis) meses, contados a partir da formalização*
728 *da exclusão e, neste caso, será considerado como um novo ingresso da entidade na CT*'. No Art. 36, o caput
729 permaneceu inalterado." **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-Titular):** "Waldir, eu não estou confortável
730 com esse parágrafo quinto. Você tem que estar presente para dar o quórum. Posteriormente vai se
731 transcorrer a reunião normalmente, tá certo? Eu não sei se o embasamento legal disso existe. Eu tô com
732 essa dúvida, se isso legalmente poderia ser determinado. Essa é a minha dúvida." **Waldir Costa Filho**
733 **(SGB/CPRM e Coord.CTAS):** "Embasamento legal eu não sei, mas pode proibir os abusos que vêm
734 ocorrendo, as pessoas entram e com 15 minutos já saem, isso prejudica um pouco." **Waldir Duarte da**
735 **Costa (UNIECO-Titular):** "Exatamente! Essa inclusão é para moralizar a reunião, tanto do conselho como
736 dos grupos, porque um membro que entra apenas para não levar a falta e com 10 ou 15 minutos sai, é uma
737 irracionalidade. Se ele não quer ser membro, que comunique à entidade para substituí-lo, mas o que não
738 pode é fazer isso. Recentemente, na semana passada, aconteceu um caso desse na Câmara Técnica: um
739 representante entrou já depois das 10h30 – inclusive já tinha se passado 50% da reunião – e depois foi
740 embora. Detalhe: essa pessoa já tem quatro faltas! Ou seja, está indo somente para não ser eliminada. É
741 uma falta de respeito para com os demais membros, há que ter uma quantidade mínima de tempo que tem
742 que se passar, não pode ser assim. Essa é a minha opinião." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS):**
743 "Podem deliberar esse artigo. Você concorda, Arthur? **Simone Rosa da Silva (UPE-Poli-Titular):** "Eu
744 queria comentar o seguinte: não estou dizendo que sou contra, mas essa questão de participação em pelo
745 menos 50% da duração da reunião vai ter um complicador, – porque em cada reunião, até na plenária do
746 CRH, está incluída a participação de qualquer membro, em reunião do CRH ou de câmaras – ou seja, nessa
747 reunião que está acontecendo hoje teria que ser vista ao final a duração total e conferir quem ficou menos
748 de 50% do tempo, pra Técnicas, porque isso já foi visto e não é um mês que já fazem isso, nem dois ou três
749 meses, estão fazendo isso há algum tempo. Se mantém essa coisa e isso é uma bagunça! Vai quem quer,
750 na hora que quer. Se for continuar dessa maneira, eu já não sou mais da Câmara Técnica, mas ainda sou
751 do conselho. Se o conselho não quer moralizar isso, haja paciência, isso é uma questão do conselho."
752 **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-Titular):** "Isso que **Simone** tocou – eu também acho um ponto
753 chave – que foi esse parágrafo ter entrado sem passar pela CTALI. Não foi discutido legalmente o que seria
754 em relação a isso. Outra coisa é que eu acho que cada Câmara Técnica tem seu coordenador, e se está
755 havendo um esvaziamento ou um desrespeito às reuniões, isso pode ser informado à entidade que ele
756 representa, para que a entidade tome conhecimento e tente resolver de alguma forma. Eu acho que é uma
757 coisa que, até internamente – na câmara ou no conselho – pode se resolver. Eu particularmente acho que
758 esse parágrafo deveria sair. Esse é meu ponto de vista, mas acho que a gente tem outros caminhos, como
759 isso que está acontecendo – que a pessoa entra e sai – e informar à entidade que ele não está participando
760 da forma que deveria participar. Aí sim a entidade modifica, pode ser feito isso." **Gizélia Rodrigues**
761 **(NUCCT/SEG-SRHS):** "Exato! Essa notificação seria feita pela Secretaria do Conselho, a pedido do
762 coordenador." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH):** "Arthur, eu mesmo já fiz isso! Já

763 notifiquei várias instituições, falando que o representante da instituição está faltando há tantas reuniões,
764 pedindo inclusive a colocação de outra pessoa com mais interesse na câmara técnica. A câmara técnica é
765 quem fortalece o conselho, e se ela não está agindo, isso realmente enfraquece o conselho.” **Wellington**
766 **Eliazar da Silva (COBH-Goiana-Titular):** “Eu concordo com a doutora **Simone**: tem que se passar por
767 todas as instâncias até chegar no plenário! Não pode ser acrescentado dessa forma.” **Gizélia Rodrigues**
768 **(NUCCT/SEG-SRHS):** “Isso aí poderia ser uma sugestão de vocês, e, no caso, foi do conselheiro **Waldir**
769 **Filho**. Ele é conselheiro, como se ele tivesse pedido para colocar alguma coisa. Vocês também podem
770 acrescentar.” **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS):** “Eu queria esclarecer sobre isso, porque
771 realmente ficou como se a gente tivesse dado um bypass, alguma coisa desse tipo, e não foi. Qualquer
772 conselheiro aqui presente tem autonomia para sugerir qualquer tipo de alteração, inclusive um novo artigo.
773 Pode chegar aqui e dizer: ‘olhe, está sendo alterado e eu quero apreciar isso aqui’. A gente vai ter que
774 apreciar! Na qualidade de conselheiro – foi isso o que eu coloquei no início, nem como coordenador me
775 coloquei nessa proposta – estou trazendo essa proposta. Inclusive, deixei em vermelho para destacar que
776 ela é nova! Não é o fato de não ter passado na CTALI, é apenas uma sugestão em cima de uma operação.
777 Isso aí qualquer um de nós pode fazer, quanto a isso não tem legalidade nenhuma, não tem necessidade de
778 passar na CTALI; isso aqui é uma deliberação nossa e qualquer conselheiro pode sugerir qualquer coisa. Na
779 qualidade de conselheiro, eu trouxe essa sugestão.” **Márcia Maria Guedes Alcoforado de Moraes (UFPE-**
780 **Titular):** “Eu fiquei pensando que poderia ser usado, também – além de ser usado para a questão da
781 notificação da instituição – como um elemento se a instituição continuasse com a pessoa e de alguma forma
782 não resolvesse a situação. Poderia ser um elemento para se avaliar a recondução da instituição – naquele
783 artigo que a gente tinha dito que vai ser de alguma forma avaliada em plenário a recondução das instituições
784 – e a ideia das dificuldades que foram apontadas por **Gizélia**; o ponto de **Simone** e de **Arthur**, que falam na
785 questão da ilegalidade, desse número, – que eu também não deixaria de considerar de forma alguma, não
786 como artigo, mas como insumo do coordenador da câmara – pedir através do conselho, uma substituição,
787 ser anotado que aquela instituição não está participando da câmara técnica e na recondução, ser avaliado
788 isso.” **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-Titular):** “**Waldir**, em nenhum momento eu quis levantar que
789 você estava querendo fazer um bypass em relação a isso. Conheço você, a gente trabalhou preparando isso
790 aí e a gente sabe da sua seriedade. Mas o grande problema, quando eu falo da CTALI, é porque esses
791 pontos todos que foram discutidos, quando a gente traz aqui para o plenário do conselho, a gente não
792 discute mais legalidade. Quando a gente coloca algum ponto que qualquer conselheiro pode colocar em
793 reunião, a gente fica um pouco apreensivo em relação à legalidade. Às vezes a gente tem a boa intenção,
794 mas a lei diz que a gente não pode fazer. Em nenhum momento quis dizer que você queria enrolar alguém,
795 eu sei quem você é e não ia dizer isso, nunca.” **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS):**
796 “Obrigado, também não pensei nisso, mas eu tenho que deixar claro para todos. Eu estou vendo que ficou
797 bastante polêmico, de fato, talvez tenha algum efeito legal que não possa ser feito, então, de minha parte,
798 eu retiro essa proposta. Vamos respeitar e tomar atitudes como coordenação.” **Gizélia Rodrigues**
799 **(NUCCT/SEG-SRHS):** “E diante da dificuldade de contabilizar isso! O próprio coordenador e a secretária da
800 câmara terão dificuldades em ver a duração, se passou 10%, 20% ou 50%! É meio complicado!” **Waldir**
801 **Costa Filho (SGB/CPRM e Coord.CTAS):** “Então vamos em frente. Já retire aí, **Gizélia**, mude e vamos em
802 frente. O sexto volta a ser quinto. No Art. 36, houve a inclusão de três parágrafos, apenas, onde o primeiro
803 parágrafo diz: ‘o Regulamento de uma câmara técnica, após a sua aprovação deverá ser submetida à
804 CTALI, para eventuais correções naquilo que a compete, com posterior homologação pelo CRH’. O
805 parágrafo segundo, ‘uma vez aprovado pela câmara, o Coordenador dará ciência por ofício desse
806 Regulamento à CTALI, assim como, à Secretaria Executiva do CRH’. O parágrafo terceiro, ‘em caso de
807 modificações na CTALI, o mesmo deverá retornar à câmara de origem para apreciação, antes de ser
808 encaminhado ao CRH’. No Art. 37 houve alteração no caput, só tinha ele mesmo. ‘As decisões das câmaras
809 técnicas serão tomadas por consenso ou pela votação da maioria dos mesmos presentes, incluindo o seu
810 Coordenador, sendo este Titular ou Suplente, a quem cabe ainda, o voto de desempate’. O Art. 40 está todo
811 verde porque é uma nova inclusão. O Art. 40 vigente estava duplicado, ele é igual ao Art. 39. Nós retiramos
812 essa duplicação e colocamos um artigo novo com um parágrafo único. ‘Qualquer documento de caráter
813 deliberativo que venha a ser encaminhado por uma câmara técnica para o CRH, deverá antes ser submetido
814 à análise pelas câmaras relacionadas ao tema e, por fim, pela CTALI. Parágrafo Único: Caberá às câmaras
815 relacionadas ao tema e à CTALI, analisar exclusivamente, os aspectos a elas competentes. Qualquer outra
816 sugestão de alteração em outros assuntos, deverá ser submetida à Câmara de origem para aceitar ou
817 rejeitar a sugestão’. E na seção VII do GP, a inclusão de um novo parágrafo no Art. 41. Parágrafo segundo:

818 'quando o GP for Intercâmaras, este deverá contemplar igual número de representantes de cada câmara
819 técnica envolvida na questão a ser abordada'. O parágrafo segundo virou o parágrafo terceiro, e só. Essas
820 foram as sugestões propostas de alteração do Regimento Interno." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-
821 SRHS)**: "Dos 48, foram alterados 15." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "Primeiro, eu
822 quero elogiar a maturidade e o bom senso do conselho nessas alterações do Regimento, que dá realmente
823 muita dinâmica ao que a gente precisa, tanto na reunião do conselho quanto na reunião das câmaras
824 técnicas. Eu coloco em votação todas as alterações para aprovarmos, afinal, o Regimento, e depois ser
825 encaminhado para os conselheiros com todas as alterações realizadas. Então coloco em regime de votação,
826 quem estiver favorável, permaneça como está. Então podemos colocar como aprovadas todas as
827 alterações, e vamos seguir em frente para outros assuntos." **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-
828 Titular)**: "Desculpe, Celso, mas é interessante a questão das duas vagas que foram aprovadas em relação
829 àquele requerimento. O conselho precisa aprovar para que **Gizélia** possa oficial, indicar as entidades que já
830 têm vagas garantidas e que a partir de agora já estão participando." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec.
831 Executivo do CRH)**: "Pronto, **Gizélia**, já podemos, após a aprovação das novas alterações do Regimento,
832 oficial as instituições de que tem mais uma vaga, para podermos trazer mais discussão ao grupo. Podemos
833 dar como aprovadas as alterações?" **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Celso, com licença! Vamos
834 oficial as instituições membros do conselho e das câmaras, não é isso?" **Waldir Costa Filho (SGB/CPRM e
835 Coord.CTAS)**: "Exatamente! E oficial também as entidades que já se propuseram, como a FUNASA, que
836 não está no conselho nem nas câmaras, e ela já está na lista de espera." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-
837 SRHS)**: "Eu estou anotando aqui no chat que foram aprovadas as alterações do Regimento com sugestões
838 na reunião CRH, e o CRH oficializará posteriormente as instituições membros do CRH, das câmaras e da lista
839 de espera sobre o aumento do limite máximo de cada câmara." **Arthur de Souza Leão Santos (FAEPE-
840 Titular)**: "Eu acho que as duas entidades – a UFPE e a FUNASA – já ficaram aprovadas nesta reunião."
841 **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Não, a gente vai oficializar, por ofício, para todo mundo ficar
842 sabendo. No caso, a FUNASA na CTAS e a UFPE na CTOC, bem como o aumento do limite máximo de
843 inclusão em cada câmara. Pronto, coloquei no chat." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**:
844 "Certo, vamos seguir em frente, foi aprovada e serão encaminhadas todas essas alterações para todos
845 os conselheiros. Dando prosseguimento em outros assuntos, nós temos aqui uma solicitação da reunião
846 do conselho anterior – pelas conselheiras **Simone Rosa** e **Nyadja Menezes** – a relação de workshop, um
847 problema que a gente vem enfrentando sobre a questão das competências das quatro câmaras técnicas. A
848 ideia é que a gente faça uma reunião virtual com todos os coordenadores das câmaras técnicas, em breve.
849 Vamos divulgar essa data em breve, porque eu não fechei uma ainda; vocês viram aí na apresentação do
850 Dr. **Almir**, estamos com uma evolução muito grande de trabalho e eu tô querendo fechar uma data com os
851 conselheiros **Waldir Filho**, **Rebeca** e **Queiroga**. Ao definir uma data, iremos esclarecer a questão das
852 competências de cada câmara técnica; é importante que cada câmara técnica saiba de sua competência
853 para não trazer assuntos que não são de sua competência, atrapalhando inclusive o andamento das
854 reuniões." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Só para acrescentar ao que você está dizendo, na
855 próxima reunião da CTOC, esse mês ainda, será alterado o coordenador, por exemplo. Então teremos que
856 fazer posteriormente, para convocar o novo coordenador." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do
857 CRH)**: "Exatamente, depois você me passa a data dessa reunião da CTOC, para a gente poder identificar
858 uma data plausível e podermos fazer a reunião já com o novo coordenador da CTOC, e talvez já com a
859 presença de **Márcia** na CTOC." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "A ideia é fazer a
860 reunião com os coordenadores, para podermos definir as competências, como é o trabalho de cada câmara
861 técnica, relativo às suas competências. Alguém do conselho teria algum assunto a ser incluído em outros
862 assuntos, para que a gente possa deliberar?" **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Chefe, eu queria
863 aproveitar a presença aqui de Dr. **Eugênio Novaes**, da FIEPE, para a possibilidade de utilizarmos o
864 auditório da FIEPE em dezembro." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "Sim, também vi
865 **Abraão Rodrigues** da FIEPE aqui, mas logo ele saiu. Vamos antecipar e encaminhar o ofício, porque no
866 ano passado, quando encaminhamos o ofício, o auditório da FIEPE já estava reservado para outra
867 instituição. Vamos antecipar esse ano, para poder fazer essa reunião presencial, como bem o Dr. **Almir**
868 falou, fazendo o fechamento das ações de forma presencial, que é muito mais interessante. **Eugênio José
869 Matias Novaes (FIEPE)**: "Na ocasião passada, quando foi feita a solicitação, **Abraão** ficou com a
870 incumbência de levar essa situação à FIEPE, a reserva do espaço naquele momento desejado. E uma vez
871 que, no momento, ele não está presente, irei nivelar essa situação com ele e, conforme seja necessário, me
872 envolverei diretamente nessa situação; com isso, darei uma devolutiva à **Gizélia**, inicialmente, e aí ela

873 poderá compartilhar com todos." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "Desde já, o conselho e
874 minha pessoa agradecemos o seu apoio, a gente já vai oficial também, **Eugênio**, vamos ver a data provável
875 para poder já fazer o ofício à direção da FIEPE." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "11 de dezembro
876 de 2025, das 9h30 ao meio-dia." **Eugênio José Matias Novaes (FIEPE)**: "Eu gostaria que **Gizélia**, em
877 posse desse ofício, também me encaminhasse uma cópia, para que a argumentação fique mais precisa."
878 **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**: "Com certeza, será enviada uma cópia para você,
879 doutor. Nós teríamos algum outro assunto para pôr em pauta? Se não, podemos já dar a reunião como
880 encerrada." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Estou colocando no chat que a reunião presencial
881 provavelmente será na FIEPE." **Simone Rosa da Silva (UPE-Poli-Titular)**: "Só um comentário aqui. Em
882 alguns momentos nós nos comitês de bacia – eu tenho trabalhado na Câmara Técnica do Plano
883 Hidroambiental do Metropolitano Sul, e também sou suplente do Capibaribe – e muitas vezes a gente
884 precisa ter acesso às outorgas que já foram emitidas pela APAC. Como assim, atualmente não tem um
885 banco de dados público disponível? Sempre precisa haver uma solicitação formal e isso é muito dinâmico,
886 sempre com muitos requerimentos. Seria interessante para as diretorias dos comitês que houvesse uma
887 forma mais prática! Eu participei do encontro de comitês em Pernambuco, o **Ivan Dornelas** apresentou que
888 está sendo desenvolvido um banco de dados, que isso vai ficar disponível, mas eu acho que isso ainda vai
889 demorar um certo tempo. Acho importante que haja um fluxo, que sempre que um presidente de comitê
890 precise, tenha acesso a essas outorgas atualizadas. As que já foram emitidas, que são um ato público, um
891 ato administrativo, e por lei elas têm que ser públicas. Se a gente conseguir azeitar mais, agilizar mais essas
892 informações, o trâmite dessas informações da APAC para atender essas solicitações. Só queria deixar esse
893 registro de que a gente tem sentido um pouco de falta de agilidade em ter o retorno dessas informações.
894 Não especificamente eu, eu não fiz nenhuma solicitação." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do
895 CRH)**: "Mas isso é bom, **Simone!** Para você ter uma ideia, isso foi uma briga pessoal minha. **Gizélia** sabe
896 muito bem disso, nós colocamos no site da Secretaria de Recursos Hídricos todas as pautas das nossas
897 reuniões do conselho. E uma coisa que eu vou falar com o **Ivan Dornelas** é justamente para que a gente
898 deixe isso de forma transparente, principalmente para os nossos conselheiros, essa questão das outorgas
899 da APAC. Vou falar pessoalmente com ele sobre isso." **Gizélia Rodrigues (NUCCT/SEG-SRHS)**: "Celso, a
900 gente vai colocar as atas das reuniões assinadas por você no site da Secretaria, na aba do conselho, certo?
901 Já tem vários documentos lá, que eu passei para vocês." **Celso Luiz Agra de Sá (Sec. Executivo do CRH)**:
902 "Quem quiser dar uma olhadinha, pode ver no site da Secretaria que já estão lá em uma aba 'Conselho
903 Estadual de Recursos Hídricos' justamente as decisões com as atas assinadas pela gente. **Abraão** voltou,
904 mas não nos ouve. Sem problemas, vamos mandar um ofício para a FIEPE solicitando o agendamento e
905 assim comunicar o conselho em tempo hábil sobre nossa reunião presencial na FIEPE – se Deus quiser,
906 vamos nos antecipar esse ano. Então, se ninguém tem mais nenhum outro assunto, podemos parabenizar o
907 grupo e dar por encerrada a reunião de hoje! Parabenizando o grupo pela maturidade, como eu falei bem, o
908 bom senso e seguindo sempre em frente, porque precisamos do funcionamento das câmaras técnicas para
909 poder oxigenar o nosso conselho. Ele é um ser vivo que precisa ser demandado pelas câmaras técnicas,
910 então a gente agradece ao trabalho dessas câmaras técnicas e em breve estaremos convocando os
911 coordenadores para a reunião, deixando bem clara a questão das competências. Podemos declarar como
912 encerrada a reunião de hoje, bom dia a todos, um forte abraço e até a próxima! XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



CELSO LUIZ AGRA DE SA
Secretário Executivo

913
914